

N. CLASS. M658.84  
CUTTER G216c  
ANO/EDIÇÃO 2017

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DO SUL DE MINAS**  
**PUBLICIDADE E PROPAGANDA**  
**GRACIELLY GARCIA**

**CRIAÇÃO DO SITE: Conhecendo a Hidrocefalia**

**Varginha**  
**2017**

**FEPESMIG**

**GRACIELLY GARCIA**

**CRIAÇÃO DO SITE: Conhecendo a Hidrocefalia**

Trabalho apresentado no Curso de Comunicação Social do Centro Universitário do Sul de Minas – UNIS – MG como pré-requisito para obtenção do grau de Bacharel em Comunicação Social: Habilitação em Publicidade e Propaganda, sob orientação do Prof. Joel Corsini.

**Varginha**  
**2017**

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DO SUL DE MINAS**

**PUBLICIDADE E PROPAGANDA**

**GRACIELLY GARCIA**

**CRIAÇÃO DO SITE: Conhecendo a Hidrocefalia**

Trabalho apresentado no Curso de Comunicação Social do Centro Universitário do Sul de Minas – UNIS – MG como pré-requisito para obtenção do grau de Bacharel em Comunicação Social: Habilitação em Publicidade e Propaganda, sob orientação do Prof. Joel Corsini.

Data de Aprovação: 5/12/2017



---

Prof.: José Joel Corsini da Silva Junior



---

Prof: Adriano de Almeida Gadbem



---

Doutor: Romilson Marco dos Santos

**Varginha  
2017**

Dedico esse trabalho a minha irmã Maria Sophia pela força e coragem que ela demonstrou, pois mesmo tendo hidrocefalia, nunca parou de sorrir e é o meu maior orgulho e maior exemplo de força.

## **AGRADECIMENTO**

Agradeço, primeiramente a minha família, ao meu namorado, pelo apoio para nunca desistir do meu sonho, também ao meu orientador, o prof. Joel, pelo apoio ao meu projeto, a todos os professores que me mostraram, com as suas aulas, que eu tinha escolhido a profissão certa.

“Determinação, coragem e autoconfiança são fatores decisivos para o sucesso. Não importam quais sejam os obstáculos e as dificuldades. Se estamos possuídos de uma inabalável determinação, conseguiremos superá-los. Independentemente das circunstâncias, devemos ser sempre humildes, recatados e despidos de orgulho.”

Dalai Lama

## RESUMO

O projeto a ser desenvolvido será um site com o tema Hidrocefalia, uma doença rara que possui pouca visibilidade e conhecimento perante a sociedade e a mídia brasileiras. Seu principal objetivo é promover a visibilidade e o conhecimento dessa doença através do site. A importância do tema do projeto é levar às pessoas e aos familiares um pouco mais de conhecimento sobre a doença hidrocefalia, pois quando se descobre que seu filho ou filha nasce com essa síndrome, tem-se um impacto muito grande por se tratar de doença rara e por não ter ainda muito espaço na mídia. Quando se busca sobre a doença na internet, na maioria das vezes aparecem casos extremos de hidrocefalia que não são comuns. Isso assusta muito os familiares das crianças. Pretende-se, com a criação do site, mostrar que nem sempre é assim. Há casos de hidrocefalia em que a criança tem uma vida normal, apenas com algumas limitações. O tipo de pesquisa utilizada será a descritiva, devido à técnica que será utilizada, e a qualitativa, através de entrevistas com médicos, fisioterapeutas, fonoaudiólogos e familiares. O objetivo do site foi alcançado, uma vez que se constatou que ele teve grande quantidade de visualização favorável. Além disso, as mães que o acessaram e as que deram entrevista agradeceram muito pela sua criação, achando-o bem explicativo e completo.

**Palavra-Chave:** Hidrocefalia. Esperança. Conhecimento.

## *ABSTRACT*

The project to be developed will be a site with the theme Hydrocephalus, a rare disease that has little visibility and knowledge before Brazilian society and the media. Its main objective is to promote the visibility and knowledge of this disease through the website. The importance of the theme of the project is to bring people and family members a little more knowledge about the hydrocephalus disease, because when it is discovered that their son or daughter is born with this syndrome, it has a great impact because it is a rare disease and for not having much space in the media yet. When searching for the disease on the internet, most often extreme cases of hydrocephalus appear that are not common. This frightens family members. It is intended, with the creation of the site, to show that this is not always the case. There are cases of hydrocephalus in which the child has a normal life, with only a few limitations. The type of research used will be descriptive, due to the technique that will be used, and qualitative, through interviews with physicians, physiotherapists, and speech therapists and family members. The purpose of the site was achieved since it was found that it had large amount of favorable viewing. In addition, the mothers who accessed it and those who gave the interview thanked her for their creation, finding it very explanatory and complete.

**Key-Words:** Hydrocephalus. Hope. Knowledge.

## SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	9
2	REFERENCIAL TEORICO.....	10
2.1	Linguagens visuais do site .....	10
2.2	Estratégia de comunicação.....	16
3	PUBLICIDADE NA ÁREA DA SAÚDE.....	19
4	DESENVOLVIMENTO DO SITE.....	21
5	MATERIAIS E MÉTODOS.....	26
6	RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	27
7	CONCLUSÃO.....	32
	REFERÊNCIAS.....	33

## 1 INTRODUÇÃO

O projeto a ser desenvolvido será um site sobre a hidrocefalia que é uma doença rara, com pouca visibilidade e comunicação perante a sociedade brasileira. O principal objetivo do site é levar informações a respeito dessa doença. Conforme foi dito pelo neurocirurgião, Artur Henrique “A hidrocefalia é uma patologia que ocorre mais comumente na população infantil, presente na forma congênita em 3 a 4 por 1000 nascidos vivos, resultando do desequilíbrio entre a produção e absorção do líquido céfalo-raquídeo (LCR)”. (CUNHA, 2014, p. 01).

Quando uma criança é diagnosticada com hidrocefalia, geralmente os pais não sabem o que é essa doença, pois não se ouve muito sobre ela. Diferentemente da microcefalia, da paralisia cerebral, do autismo ou até mesmo da síndrome de Down que são doenças mais frequentes e com mais espaço na mídia, visto que esses temas sempre são abordados em jornais, revistas, programas de saúde e obtêm-se mais informações na mídia sobre elas.

O fundamento do site é justamente esse, apresentar às pessoas mais conhecimento sobre a hidrocefalia. Orientar como ela pode ser tratada, seus sintomas, suas principais dificuldades e como uma criança que possui a doença pode ter uma vida normal. O site contará ainda com entrevistas de médicos, fonoaudióloga, fisioterapeuta, bem como, depoimentos da família sobre tudo que se refere à doença. Portanto, visa levar aos pais e à sociedade mais conhecimento e visibilidade sobre a doença, através da comunicação de informações diversas.

O tipo de pesquisa é o descritivo que “Significa descrever as características de determinadas populações ou fenômenos” (GIL, 2008, p. 04). O método utilizado é o qualitativo, uma vez que em sua forma “o cientista é ao mesmo tempo o sujeito e o objeto de suas pesquisas”. O desenvolvimento da pesquisa é imprevisível. O conhecimento do pesquisador é parcial e limitado. O objetivo da amostra é de produzir informações aprofundadas e ilustrativas: seja ela pequena ou grande, o que importa é que ela seja capaz de produzir novas informações” (DESLAURIERS, 1991, p. 58), pois o site apresentará entrevistas de médicos e mães.

## **2 REFERENCIAL TEORICO**

### **2.1 Linguagens visuais do site**

Um ponto importante para a criação do site é o seu design, o seu estilo, e a sua linguagem visual. É através deles e das suas técnicas que as pessoas vão interagir e se comunicar com o layout e estilo adequados para o tema proposto sobre a doença hidrocefalia. “O planejamento cuidadoso, a indagação e o conhecimento técnico são necessários no design e no pré-planejamento visual” (DONIS, 1997, p. 136). Para assim poder transmitir as informações da doença para o público. “No estilo do século XX, o que chamamos por design moderno é uma complexa fecundação cruzada de influências e movimento artístico, isto é, seu desenvolvimento não seguiu uma simples progressão passo a passo de ideias e direção” (HURLBURT, 1999, p. 13).

A utilização dos seus dados visuais para transmitir informações que levam à interação com a verdadeira natureza da realidade. “A experiência visual humana é fundamental no aprendizado para que possamos compreender o meio ambiente e reagir a ele” (DONIS, 1997, p.7). Quando se vê alguma coisa, faz-se um grande número de questionamentos, interpreta-se de forma diferente, descobre-se algo novo que nunca havia percebido ou nem mesmo visto, conscientiza-se através de uma série de experiências visuais e acaba-se por perceber e conhecer as transformações através da observação. “Ver passou significar compreender” (DONIS, 1997, p.13). “O nível representacional da inteligência visual é fortemente governado pela experiência direta que ultrapassa a percepção” (DONIS, 1997, p. 21), aprendemos sobre coisas das quais não podemos ter experiência através dos meios visuais.

Uma das questões importantes é o alfabetismo e o que ele representa no contexto da linguagem e como ele pode ser extraído e aplicado à informação visual. Um perigo que pode ameaçar o desenvolvimento de uma abordagem do alfabetismo visual é envolvido por um excesso de definições (DONIS, 1997).

O equilíbrio é também uma das influências mais importantes dos elementos visuais, tanto psicológica como física, a sua percepção é a necessidade que o homem tem de equilíbrio. Sendo assim, o equilíbrio é a referência visual mais forte e firme do homem. A sua base está no consciente e no inconsciente para fazer avaliações visuais, sua importância fundamental baseia-se no funcionamento da percepção humana e na reação diante de uma

manifestação visual. “O equilíbrio é o elemento chave do sucesso de um design, tanto simétrico tanto assimétrico” (HURLBURT, 1999, p. 62). O equilíbrio que será utilizado no projeto será o simétrico: “No estilo simétrico é fácil entender o equilíbrio formal de um layout com o centro da página servindo de fulcro e a área dividida uniformemente dos dois lados, e relativamente simples de criarem” (HURLBURT, 1999, p. 62). Logo a “Simetria é equilíbrio axial, é uma formulação visual totalmente resolvida, em que cada unidade situada de um lado de uma linha central é rigorosamente repetida do outro lado” (DONIS 1997, p. 142).

Figura 1- Simetria das páginas

## Hidrocefalia?

A hidrocefalia é uma patologia que ocorre mais comumente na população infantil, presente na forma congênita em 3 a 4 por 1000 nascidos vivos, resultando do desequilíbrio entre a produção e absorção do líquido céfalo-raquídeo. O fluido cérebro espinhal produzido nos ventrículos circula através do sistema ventricular e é absorvido na corrente sanguínea. A doença ocorre quando há um desequilíbrio entre o montante de fluido cérebro espinhal que é produzido e a quantidade que é absorvido. Por aumentar a quantidade de fluido cérebro espinhal, os ventrículos se dilatam e a pressão dentro da cabeça aumenta anormal das dimensões do crânio e o acúmulo (LCR). Pode ser descoberta no pre-natal através da ultra-sonografia da criança, ou no seu nascimento, ou até se desenvolver após o nascimento da criança.

As causas da hidrocefalia são os defeitos do tubo neural, hipersecreção, obstrução mecânica e

## Tipos de Hidrocefalia

### Hidrocefalia obstrutiva

Esse tipo da doença ocorre quando há um bloqueio no sistema ventricular do cérebro, impedindo que o líquido cefalorraquídeo flua normalmente pelo cérebro e pela medula espinhal.

### Hidrocefalia não-obstrutiva

A hidrocefalia não-obstrutiva é resultante da baixa produção ou absorção do líquido cefalorraquídeo.

### Hidrocefalia de pressão normal

Este tipo de hidrocefalia afeta principalmente pessoas mais velhas. Ela é resultado de um trauma ou doença, mas as causas exatas ainda não estão totalmente claras.

Fonte: <http://www.minhavidade.com.br/saude/temas/hidrocefalia/>

A preferência pelo ângulo também é bastante importante para síntese visual, pois assim pode-se escolher o ângulo mais favorecido para colocar os pontos mais importantes do site. Sendo assim, o ângulo mais favorecido é o ângulo inferior esquerdo, pois o olho favorece a zona inferior esquerda de qualquer campo visual, além de ser influenciada por relações elementares como o traçado estrutural e a tensão visual. (DONIS, 1997).

O ponto mais crucial de todas as comunicações visuais são os elementos básicos e a fonte compositiva de todo o tipo de materiais e mensagens visuais sendo eles: ponto, linha, forma, direção, tom, cor, textura e movimento. Falando de uma forma mais simples, cria-se um design a partir de inúmeras cores e formas, texturas, tons e proporções relativas, assim tendo em vista um significado. As informações visuais podem ter uma forma definível através de significados incorporados ou em forma de símbolos ou experiências compartilhadas no ambiente e na vida. (DONIS, 1997).

Para aprender a utilizar os elementos visuais deve-se concentrar neles individualmente, um por um, tendo um conhecimento aprofundado para saber como utilizá-los de maneira correta, a fim de chamar a atenção do público para o site. Começa-se pelo

ponto, a unidade mais simples e irredutivelmente mínima. “Quando fazemos uma marca, seja com tinta, com uma substância dura ou com um bastão, pensamos nesse elemento como ponto de referência ou indicador de espaço.” (DONIS, 1997, p. 53) Ele possui grande poder de atração sobre o olho, sendo ele natural ou mesmo colocado.

Outro elemento importante é a linha, que é quando os pontos estão tão próximos entre si que se torna impossível de serem identificados individualmente, aumentando a sensação de direção e transformando-se em um elemento visual distintivo.

Também podemos definir a linha como um ponto em movimento, ou como a história do movimento de um ponto pois, quando fazemos uma marca contínua ou uma linha, nosso procedimento se resume a colocar um marcador de pontos sobre uma superfície e movê-los, segundo uma determinada trajetória, de tal forma que as marcas assim formadas se convertem em registro. (DONIS, 1997 p. 55.)

Mais um elemento importante da comunicação visual é a forma: “A linha descreve uma forma” (DONIS, 1997, p.57), a linha articula a complexidade da forma. Existem três formas básicas: o quadrado, o círculo e o triângulo equilátero, sendo que cada um possui sua característica específica e uma quantidade de significados por associação, veiculação arbitrária ou por percepções psicológicas e fisiológicas. A forma que será utilizada será o quadrado “O quadrado é uma figura de quatro lados, com ângulos retos rigorosamente iguais nos cantos e lados que têm exatamente o mesmo comprimento”. (DONIS, 1997, p. 58)

A direção é outro elemento básico utilizado: “Todas as formas básicas expressam três direções básicas e significativas: o quadrado, a horizontal e a vertical; o triângulo, a diagonal; o círculo, a curva” (DONIS, 1997, p. 59). A referência horizontal – vertical é a referência primária do homem em termos de bem estar e maneabilidade, seu significado tem a ver com a relação entre o organismo e o meio ambiente. “A necessidade de equilíbrio não é uma necessidade exclusiva do homem; todas as coisas construídas e desenhadas também necessitam do equilíbrio” (DONIS, 1997, p.60).

Sobre o elemento visual tom:

As margens com que usam a linha para representar um esboço rápido ou um minucioso projeto mecânico aparecem, na maior parte dos casos, em forma de justaposição de tons, ou seja, de intensidade da obscuridade ou claridade de qualquer coisa vista. (DONIS, 1997, p.61).

Na natureza, a trajetória que dará a obscuridade à luz é entremeada por várias gravações sutis - “Quando falamos de tonalidade em artes gráficas, pintura, fotografia e

cinema, fazemos referência a algum tipo de pigmento, tinta ou nitrato de prata, que seja simular ao tom natural” (DONIS, 1997, p. 61).

A cor será um dos elementos mais utilizados e com mais importância no desenvolvimento do site: “As cores sempre estiveram presentes desde o começo da história do homem. Elas faziam parte mais das necessidades psicológicas” (FREITAS, 2007, p.01). A cor enfim tem a capacidade de liberar possibilidades criativas na imaginação do homem. “Sobre o observador que recebe a comunicação visual, a cor exerce três ações: a de impressionar a retina, a de provocar uma reação e a de construir uma linguagem própria comunicando uma ideia, tendo valor de símbolo e capacidade” (FREITAS, 2007, p.01).

As representações monocromáticas que tão prontamente aceitamos nos meios de comunicação visual são substitutos tonais na área. Na verdade é um mundo cromático, nosso universo é profusamente colorido. (DONIS, 1997, p.64)

Elas têm como característica marcante fixar os aspectos positivos da sociedade. Por seu poder de impacto, por seu conteúdo emocional e por sua expressividade de fácil assimilação, a cor anda lado a lado com a publicidade contribuindo fortemente para a transmissão da mensagem idealizada. (FREITAS, 2007, p.09)

Ela está, de fato, impregnada de informações e uma das maiores experiências visuais que se tem em comum: “Constitui, portanto, uma fonte de valor inestimável para comunicadores visuais.” (DONIS, 1997, p. 64). Ela possui três dimensões que podem ser definidas e medidas para a criação do projeto será utilizada uma delas, a matiz ou croma. “Cada matiz tem características individuais; os grupos ou categorias de cores compartilham efeitos comuns” (DONIS, 1997, p. 65), sendo que existem três matizes primárias: amarelos, vermelhos e azuis. A cor que será utilizada para a criação visual do site será a azul que leva à associação afetiva: afeto, paz, seriedade, sentimento profundo e a lembrança de saúde, que é o tema do projeto. O fundo será branco, cor que leva a associação de limpeza, paz, pureza, alma, divindade, ordem, infância e dá um respiro para layout da página.

O movimento também é outro elemento fundamental para criação do site: “Como no caso da dimensão, o elemento visual do movimento se encontra mais frequentemente implícito do que explícito no modo visual” (DONIS, 1997, p. 80); talvez o movimento seja uma das formas visuais mais dominantes da experiência humana.

Todos os elementos, o ponto, a linha, a forma, a direção, o tom, a cor, a textura, a escala, a dimensão e o movimento são irredutíveis aos meios visuais. Constituem os ingredientes básicos com os quais contamos para o desenvolvimento do pensamento e da comunicação visuais (DONIS, 1997, p.82)

As interações entre os níveis também são estímulos visuais que contribuem para o processo de concepção, criação e refinamento de toda obra visual. A informação visual representacional é o nível mais eficaz utilizado na comunicação forte e direta dos detalhes visuais do meio ambiente, seja natural ou artificial. Outro nível importante é “A chave da percepção se encontra no fato de que todo o processo criativo parece invertido para o receptor das mensagens visuais”. (DONIS 1997, p. 105) O nível da percepção é quando o sujeito vê o conteúdo compositivo, elementos básicos e técnicos.

A harmonia também é um processo importante para o design visual, ela é o estado nivelado do design e um método útil; é quase infalível para a solução dos problemas compositivos que afligem alguns criadores de mensagens visuais; suas regras são extremamente simples e claras e, se forem seguidas com rigor, sem dúvida serão obtidos resultados atraentes. (DONIS, 1997)

O papel do contraste na composição do layout é também um ponto importante “contraste é um instrumento essencial da estratégia de controle dos efeitos visuais, e, conseqüentemente, do significado” (DONIS, 1997, p. 119). “O contraste é marca do nosso tempo” (DOESBURG apud HURLBURT, 1999, p. 64) “Jan Tschichold, considerado o pai da moderna tipografia, definia o contraste como o elemento mais importante do design moderno” (apud HURLBURT, 1999, p. 64).

Deve ser mencionada outra forma, a de contraste, que é útil no processo do design, uma delas é a relação entre as formas e intensidades que são curvas, retas, horizontais e verticais são esses tipos de contraste que podem influenciar em a percepção de espaço.

Qualquer que seja o efeito pretendido, a informação básica deve ocupar uma superfície grande e desproporcional do campo a ela dedicado. A proporção e a escala dependem, no que diz respeito ao efeito visado da manipulação, do tamanho ou do espaço, mas ainda que seja uma consideração básica relativamente à estrutura do contraste, não é de modo algum necessária. Outras formas elementares são de grande importância para o efeito final (DONIS, 1997, p. 122).

O contraste do tom não costuma ser distribuído no campo assim tão rígida e regularmente, é a análise de uma composição visual que pode mostrar se as divisões dos extremos tonais são substanciais o suficiente para a expressão do contraste.

O contraste da cor é outro ponto da sintaxe visual: “Quando se trata de imagens coloridas, o designer deve considerar tanto os contrastes cromáticos como os de valor” (HURLBURT, 1999, p. 65); o contraste é a verificação entre as cores de alta intensidade, neutras, quentes e frias.

O contraste de forma é a necessidade de percepção do ser humano de nivelar e de atingir um equilíbrio absoluto.

O estilo do design é mais um elemento importante no desenvolvimento do projeto: "O estilo influencia a expressão artística quase tanto quanto a convenção. Mas as normas estilísticas são mais sutis que as convenções e exercem sobre o ato de criação mais influência que controle" (DONIS, 1997, p. 162). É a síntese visual de elementos, técnicas, sintaxe, inspiração, expressão e finalidade básica.

Nas artes visuais, o estilo é a síntese de todas as forças e fatores, a integração de inúmeras decisões e estágio distintos. No primeiro nível está a escolha do meio da comunicação e a influência deste sobre a forma e o conteúdo. Depois vem o objetivo, a razão pela qual alguma coisa está sendo feita: sobrevivência, comunicação e expressão pessoal. O ato de fazer apresenta uma série de opções: busca de decisões compositivas através da escolha de elementos e do reconhecimento do caráter elementar; a manipulação dos elementos através da escolha das técnicas apropriadas. O resultado final é uma expressão individual (às vezes, grupal), regida por muitos dos fatores acima enumerados, mais influenciada, especial e profundamente, pelo que se passa no ambiente social, físico, político e psicológico, todos eles fundamentais para tudo aquilo que fazemos ou expressamos visualmente (DONIS, 1997, p.166).

Desde as primeiras manifestações da comunidade visual, o símbolo tem desempenhado um papel de destaque: "O símbolo é a linguagem comum entre o artista e o observador e pode ser representado por uma forma abstrata, uma figura geométrica, uma fotografia, uma ilustração, uma letra do alfabeto, um número" (HURLBURT, 1999, p. 72).

Figura 2- símbolo da pediatria utilizado no site



No próximo capítulo do projeto, será desenvolvida a parte teórica do site que é vital para o seu desenvolvimento.

## **2.2 Estratégias de comunicação**

Após a construção dos elementos visuais básicos, vamos para a construção da estratégia da comunicação que é uma parte vital para a elaboração do site, é através dela e das suas técnicas que será levada ao público a informação sobre a doença hidrocefalia. A forma e o conteúdo utilizados são peças chaves para o desenvolvimento da estratégia de comunicação. “A forma é afetada pelo conteúdo; o conteúdo é afetado pela forma. A mensagem é emitida pelo criador e pelo observador” (DONIS, 1997, p.132). A mensagem e o método dependem da capacidade de usar as técnicas visuais e os instrumentos da composição visual. É através do conhecimento que vai se aprender a influenciar as respostas e é através de suas técnicas que se vai exercer o máximo de controle possível sobre os complexos procedimentos através dos quais o organismo humano vê. É através das palavras que se entende o significado das coisas. As pessoas devem estar preparadas não apenas para ler as palavras que vão fazer parte do layout, mas também para entendê-las. Após a construção da comunicação do site é importante trabalhar a parte da divulgação do mesmo, o que será apresentado nos dois próximos parágrafos.

Serão utilizados alguns meios da publicidade para divulgação e conhecimento do site como, por exemplo, o marketing, que pode ser considerado estranho na área da saúde, mas ele pode ser uma ferramenta importante e onipresente. “O marketing desempenha um papel importante no sistema de saúde, ao auxiliar os participantes a criar, comunicar e fornecer valor aos seus respectivos mercados-alvos” (KOTLER, 2010, p. 31).

Depois da organização dos elementos do site, devem ser propostos alguns objetivos para ajudar na divulgação e conhecimento dele. Deve-se também formular seus objetivos e marcos de referência de progresso em sua jornada os quais devem estar claramente ligados à sua ideia. Esses objetivos devem ser definidos claramente, bem como o período de tempo que vão levar para serem alcançados; e isso é muito importante para conseguir levar a divulgação do site e conquistar as metas. Para começar um projeto deve-se pensar exatamente o que você quer com ele, como propósito, objetivo de informação; publicar técnica, pesquisa e análise e, principalmente saber se o objetivo de comunicar está sendo feito conforme o seu objetivo. (KOTLER, 2010)

O conceito, ou ideia ocupam a posição central da síntese do design. Ele deve estar alicerçado na informação fornecida pela pesquisa e influenciada pela compreensão das condições sob as quais a mensagem será recebida e pelo conhecimento de sua "continuidade" ou ligações coerentes com os outros materiais. Juntos, todos esses elementos constituem a base sobre a qual as palavras e imagens podem ser organizadas de modo a ser obtido um layout de real valor (HURLBURT, 1999, p. 94).

O conceito como termo da propaganda tem para o design outro e mais importante significado que é a colaboração do redator e do designer para solucionar um problema mediante o esforço conjugado: "Conceito, que na sua forma mais simples é sinônimo de ideia" ... (HURLBURT, 1999, p. 96).

As opções de design são literalmente infinitas tornando difícil a descrição das técnicas visuais, segundo o procedimento rígido com que estabelecemos o significado comum das palavras: "As técnicas visuais oferecem ao designer uma grande variedade de meios para a expressão visual do conteúdo" (DONIS, 1997, p.139). Todas as opções que levam ao efeito expressivo dependem da manipulação dos elementos através de técnicas visuais sendo que: "Entre os dois, elementos e técnicas e os múltiplos meios que oferecem o design, há um número realmente ilimitado de opções para o controle do conteúdo" (DONIS, 1997, p.137).

Seria impossível enumerar todas as técnicas disponíveis, como acontece a cada passo da estrutura dos meios de comunicação visual. A interpretação pessoal constitui um importante fator, "Contudo, levando-se em conta essas limitações, cada técnica e seu oposto podem ser definidas em termos de uma polaridade" (DONIS, 1997, p. 140).

Seja através da experiência, da observação ou da razão, é preciso ser capaz de prever, de antemão, como vai ser toda a mensagem visual e fazê-la com base num mínimo de informação. Assim a previsibilidade sugere, enquanto técnica visual, alguma ordem ou plano extremamente convencional: "A atividade como técnica visual deve refletir o movimento através da representação ou da sugestão" (DONIS, 1997, p. 149). A ordem contribui enormemente para a síntese visual da simplicidade. Ter uma "Regularidade no design constitui o favorecimento da uniformidade dos elementos e o desenvolvimento de uma obra baseada em algum princípio ou método constante e invariável" (DONIS,1997, p. 143). A uniformidade da forma elementar é livre de complicação ou elaboração secundária: "A economia é uma organização visual parcimoniosa e sensata em sua utilização dos elementos" (DONIS,1997, p. 146).

Um design que parecesse neutro seria, em termos, quase uma contradição, mas na verdade há ocasiões em que a configuração menos provocativa de uma manifestação visual

pode ser o procedimento mais eficaz para vencer a resistência do observador: "Embora a sutileza seja uma abordagem visual delicada e de extremo requinte, deve ser criteriosamente concebida para a solução encontrada, sejam elas hábeis e investidas" (DONIS, 1997, p. 150).

Grande parte do controle dos resultados finais está na manipulação adequada dos elementos por parte do complexo mecanismo das técnicas visuais. O estilo do design é quando um layout é bem realizado e se considera o seu estilo uma mistura da experiência acumulada, do próprio gosto pessoal e do talento do criador do design.

O hábil designer está submetido a um processo contínuo: a intuição, a sensibilidade, o senso de forma e a larga experiência são fatores conjugados num único ato. "Segundo seu conceito de design, revelado no livro *Esboço Pedagógico* de 1923, o espaço contínuo começa com um ponto que se move para formar um plano que finalmente se movimenta para formar uma massa ou volume" (Klee, apud HURLBURT, 1999, p.40). Mas é preciso lembrar que isso não exclui a importância da tentativa e do erro na busca de uma boa solução. O êxito depende muito da aptidão do designer em reunir os princípios básicos da comunicação visual com destreza e experiência acumulada em um talento inato.

Agora serão desenvolvidas, no próximo capítulo, as normas sobre a publicidade na área da saúde, perante a lei.

### 3 PUBLICIDADES NA ÁREA DA SAÚDE

O tema proposto pelo site será a doença hidrocefalia que não tem muita visibilidade e conhecimento na sociedade brasileira. Através dessa mídia serão transmitidas informações necessárias sobre a doença, possibilitando a obtenção de conhecimento a respeito dela. Estão cada vez mais frequentes na mídia os assuntos médicos para levar informações necessárias à população. Porém esses interesses merecem zelo e cuidado para que não se ultrapassem os limites éticos.

Para que isso não ocorra devem ser seguidas as seguintes leis.

- “Sugerir que o serviço médico ou o médico citado é o único capaz de proporcionar o tratamento para o problema de saúde” (CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA, 2011, p. 45).
- “Sugerir diagnósticos ou tratamentos de forma genérica, sem realizar consulta clínica individualizada e com base em parâmetros da ética médica e profissional” (CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA, 2011, p. 45).

Como no site terá entrevista com médicos, não poderia ser sugerido que eles são os únicos que podem tratar a hidrocefalia. Algumas formas de tratamento são citadas no site, mas isto não quer dizer que são as únicas formas de tratamentos possíveis para a doença.

- “Apresentar de forma abusiva, enganosa ou assustadora representações visuais das alterações do corpo humano causadas por doenças ou lesões; todo uso de imagem deve enfatizar apenas a assistência” (CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA, 2011, p. 45)

Serão utilizadas imagens para representar a doença, porém tomou-se cuidado para não apresenta-las de forma abusiva, enganosa ou assustadora.

Fazer uso de peças de propaganda e/ou publicidade médica – independentemente da mídia utilizada para sua veiculação – nas quais se apresentem designações, símbolos, figuras, desenhos, imagens, slogans e quaisquer argumentos que sugiram garantias de resultados e percepção de êxito/sucesso pessoal do paciente atrelada ao uso dos serviços de determinado médico ou unidade de saúde (CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA, 2011, p. 46)

- “Fazer afirmações e citações ou exibir tabelas ilustrações relacionadas a informações científicas que não tenham sido extraídas ou baseadas em estudos clínicos,

veiculados em publicações científicas, preferencialmente com níveis de evidência I ou II” (CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA, 2011, p. 46).

- “Utilizar gráficos, quadros, tabelas e ilustrações para transmitir informações que não estejam assim representadas nos estudos científicos e não expressem com rigor sua veracidade” (CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA, 2011, p. 46).
- “Adotar gráficos, tabelas e ilustrações que não sejam verdadeiros, exatos, completos, não tendenciosos, e apresentá-los de forma a possibilitar o erro ou confusão ou induzir ao autodiagnóstico ou à auto prescrição” (CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA, 2011, p. 47).
- “Divulgar preços de procedimentos, modalidades aceitas de pagamento/parcelamento ou eventuais concessões de descontos como forma de estabelecer diferencial na qualidade dos serviços” (CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA, 2011, p. 47).

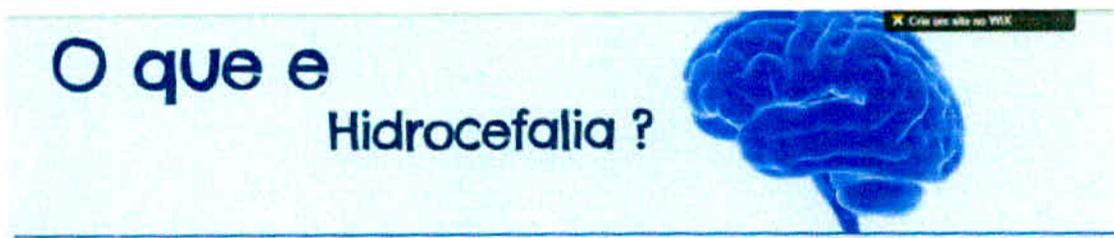
Após a construção do projeto escrito, parte-se para a sua elaboração na prática, a construção do produto final que será detalhada no próximo capítulo do trabalho.

#### 4 DESENVOLVIMENTO DO SITE

O site será desenvolvido na plataforma wix, uma plataforma de mais fácil utilização e desenvolvimento, ele será publicado no dia seis do mês dez de dois mil e dezessete, numa sexta-feira. A data foi escolhida por um motivo pessoal, pois é a data de aniversário de minha irmã mais nova, que tem hidrocefalia, e o projeto é em sua homenagem. O site é focado nas crianças com hidrocefalia do tipo mais comum, a qual se manifesta logo ao nascer. É bom ressaltar que essa doença, em alguns casos, também pode se manifestar na fase da terceira idade.

A capa do site contém a pergunta sobre o que é hidrocefalia, nas cores azul-claro e escuro. A imagem do cérebro que é onde ocorre a doença, está na cor azul-escuro com a pergunta “o que é hidrocefalia”, com o intuito de enfatizar o tema. Através dessa ferramenta, busca-se mostrar às pessoas que, na maioria das vezes, o diagnóstico não é o fim. É preciso que todos saibam o que é essa doença, de verdade, e quais são as suas verdadeiras limitações. O principal objetivo do site é convencer as famílias cujos filhos têm hidrocefalia que eles não são incapazes e, mesmo com a doença, podem levar uma vida normal.

Figura 3- Capa do site



Fonte: Adaptado de <http://www.logicortex.com/inicio/clinica/>

Na primeira página o texto fala sobre o que é hidrocefalia e quais são os seus tipos. O título do texto está na cor azul escuro para dar mais destaque e também porque essa cor leva à associação afetiva de verdade, afeto, paz, seriedade, sentimento profundo e a lembrança de saúde; o fundo está na cor branca, a qual faz associação com limpeza, paz, pureza, alma, divindade, ordem, infância e dá um respiro para o layout da página. O texto, nas letras de cor preta, serve para facilitar a leitura no fundo branco. A imagem explica a diferença entre a cabeça de uma criança normal e a de uma que apresenta hidrocefalia. O objetivo de falar desses assuntos na primeira página é para que, quando a pessoa entrar no site, ela já possa ter a visão sobre o que é a doença, de maneira mais formal, utilizando termos médicos. A escolha

da imagem em forma de desenho foi para não assustar as famílias em relação às diferenças entre as cabeças das crianças normais com as crianças com hidrocefalia. Elas têm a cabeça maior que a das outras crianças. Colocar uma imagem real poderia levar as mães a ter um susto muito grande, pois o tamanho da cabeça da criança depende do grau da lesão no cérebro. O desenho é uma maneira de mostrar a diferença sem assustar os familiares.

A tipologia utilizada nos textos e nos títulos de todo o site, menos a da capa, é a verdana que é uma família tipográfica sem-serifa, concebida pelo designer Matthew Carter para a Microsoft Corporation. Ela foi publicada em 1996 pela Microsoft e passou a ser distribuída em cada edição do sistema operativo Windows, no Microsoft Office. A fonte foi inspirada em tipografias famosas, como a Frutiger. Entretanto, existem algumas diferenças intencionais, pois a Verdana foi desenhada com o intuito principal de ser lida em ecrãs de baixa resolução. (RICKNER, 2007)

Sua escolha foi pelo fato de ser de fácil leitura, por não ter serifa e para dar um toque mais simples no design da página, um dos objetivos para o site.

Figura 4- Texto da primeira página

**Hidrocefalia?**

**Você já ouviu falar sobre hidrocefalia?**

A hidrocefalia é uma doença pouco conhecida nas mídias como jornais, revistas e televisão. Quando se descobre que seu filho ou filha tem hidrocefalia leva-se um susto muito grande ainda mais por que, não se ouve muito sobre a doença nas mídias. Quando você busca sobre o assunto na internet tem se um impacto maior ainda, com as fotos que são visto, sobre a doença pelas imagens que normalmente aparecem quando se pesquisa. Mais o que na maioria das vezes as pessoas não sabe, o que realmente é a hidrocefalia e quais são as verdadeiras dificuldades que ela possui, e esse é o principal objetivo desse site e mostra para os familiares das crianças com a doença o que ela realmente é então eu te pergunto **VOCÊ SABE O QUE É HIDROCEFALIA?**

---

**Hidrocefalia?**

A hidrocefalia é uma patologia que ocorre mais comumente na população infantil, presente na forma congênita em 3 a 4 por 1000 nascidos vivos, resultando do desequilíbrio entre a produção e absorção do líquido céfalo-

**Tipos de Hidrocefalia**

**Hidrocefalia obstrutiva**  
Esse tipo da doença ocorre quando há um bloqueio no sistema ventricular do cérebro, impedindo que o líquido cefalorraquidiano flua

criança. As causas da hidrocefalia são os defeitos do tubo neural, hipersecreção, obstrução mecânica e intraventricular (hidrocefalia não comunicante ou obstrutiva), reabsorção pela obliteração do sistema subaracnóideo (hidrocefalia comunicante ou não obstrutiva).

**Normal** A produção aumenta o tamanho da cabeça

**Hidrocefalia** A produção compensa o aumento do cérebro

Fonte: <http://www.saudedica.com.br/os-10-principais-sintomas-da-hidrocefalia/><sup>1</sup>

Na segunda página encontram-se os sintomas detalhados da hidrocefalia e qual é o tratamento da doença, com as imagens da válvula shunt e de como ela é colocada nas crianças

<sup>1</sup>Os textos usados na imagem são tirados de Cunha (2014).

com hidrocefalia. A escolha por colocar os dois sintomas na segunda página é para dar continuidade ao texto. Na primeira página, após o leitor ver o que é a hidrocefalia, ele vai descobrir os seus sintomas e o seu tratamento. Foi colocada uma seta para mostrar os sintomas ao lado, para não ficar um texto corrido e cansativo, e também porque a seta chama mais a atenção para os sintomas. As imagens escolhidas visam mostrar quais são as válvulas que a criança pode usar, as opções de tratamento que ela pode ter. A imagem da *shunt* sendo colocada na criança é para que se possa ter uma noção de como vai o procedimento; mais uma vez a imagem está na forma de desenho, para não assustar o leitor.

Figura 5- Texto da segunda página

The screenshot shows a website page with a navigation bar at the top containing links: Home / Início, Sintomas e Tratamento, Hidrocefalia em Crianças, and Hidrocefalia em Adultos. A 'Criar um site no WIX' watermark is visible. The main content is divided into two sections:

**Sintomas**  
Os sinais e sintomas da hidrocefalia variam de acordo com a faixa etária do paciente, a causa primária ou doença de base, a presença de outras malformações ou lesões cerebrais associadas, dimensão da obstrução ao trânsito líquórico e nível da pressão intracraniana. Os sintomas pode ser

→

- No recém-nascido**
  - Irritabilidade
  - letargia
  - vômitos
  - crescimento anormalmente rápido da cabeça
  - Moleira na parte superior da cabeça
- Nas crianças maiores**
  - crescimento anormalmente rápido da cabeça
  - Irritabilidade
  - vômitos
  - dor de cabeça
  - sonolência
  - convulsões
  - falta de apetite

**Tratamento**  
A hidrocefalia pode ser tratada de forma transitória através de condutas invasivas e não invasivas.  
Nas condutas transitórias não invasivas são utilizadas drogas com a finalidade de inibir a produção líquórica, diminuir o conteúdo de água do cérebro ou estimular absorção. A acetazolamida e a furosemida podem reduzir a produção líquórica em 50-60%, como redutores da anidrase carbônica.  
Nas condutas invasivas e mais utilizada no tratamento da doença hidrocefalia é a utilização de um tubo flexível pode ser colocado no cérebro para redirecionar o fluxo de do liquor. Esse tubo, chamado de shunt, envia o LCR para outra parte do corpo, como para a área da barriga, onde ele pode ser absorvido.  
Além disso, o paciente precisará de ir em consultas medicas regulares para certificar-se de que não há problemas adicionais. Sempre, serão feitos exames para

Types of shunt that can be used

Diagram labels: Ventriculo, Catéter, Flujo de LCR, Cavidad peritoneal.

Fonte: <http://www.msahospitalar.com.br/web/valvula-para-hidrocefalia><sup>2</sup>

Na terceira página do site, falou-se sobre as dificuldades da doença hidrocefalia, como é conviver com ela e quais são as dificuldades e os problemas que poderão advir com a colocação da válvula. Esse é um dos principais diferenciais do site que explica para as famílias como pode ser a vida dos seus filhos com hidrocefalia, de acordo com o grau da doença. Ele mostra também os sintomas dos problemas que podem ocorrer com a válvula no primeiro ano de seu uso. Traz ainda com uma lista de médicos especialistas que devem acompanhar a criança durante toda a sua vida.

<sup>2</sup> Os textos usados na imagem são tirados de Cunha (2014).

Figura 6- Texto da terceira página

[Crie um site no WIX](#)

### Dificuldades da Doença

A criança que possui hidrocefalia pode possuir algumas dificuldades como de aprendizagem ou motoras. Ela pode demorar mais que as outras crianças para andar e falar, mais fazendo o tratamento corretamente indo a fisioterapias e ao neurologista ele pode ter um desenvolvimento normal igual a toda criança.

Outra problema que ela pode ter e com a válvula que pode ter infecção ou entupir ou ate sair do lugar esse problemas pode acontecer se ela a válvula ficar exposta, cair ou bater a cabeça no local da válvula.

Se a criança com hidrocefalia pode ter outro problema ao longo prazo podem variar muito e são muitas vezes difíceis de prever.

Alguns sintomas que podem ocorrer quando a algum problema desse tipo é

- irritabilidade
- sonolencia
- falta de apetiti
- febre
- vomito
- convulsão
- aumento da cabeça

Quando ocorrer um problema desse tipo procurar o medico mais próximo, melhor ainda se for um medico neurologista para o tratamento da infecção.

---

### Convivendo com Hidrocefalia

Com a ajuda de terapias, apoio da família muitas pessoas com hidrocefalia são perfeitamente capazes de viver normalmente, com algumas poucas limitações, dependendo do caso.

Seguindo o tratamento corretamente, pacientes que tem hidrocefalia podem apresentar poucas complicações de saúde. Muitas vezes esses pacientes não apresentam nenhum tipo de complicação também.

Normalmente as crianças tem consultas frequentes com

- fonoaudiólogos
- neurologistas
- pediatras
- fisioterapeutas

Fonte: <http://www.minhavidacom.br/saude/temas/hidrocefalia><sup>3</sup>

A quarta página do site conta com as entrevistas de médicos, fonoaudióloga e fisioterapeuta que falam como é a doença e o tratamento, pelo ponto de vista médico. Assim, quando uma mãe tiver alguma dúvida e não for possível perguntar ao seu médico, é só procurar no site. Lá estão as dúvidas mais frequentes que as mães têm sobre a doença, respondidas pelos profissionais. As perguntas foram feitas embasadas em conversas com as mães que deram entrevista. Elas se encontram na quinta página do site.

Figura 6- Texto da quarta página

A hidrocefalia e uma doença muito rara e por causa disso quando se descobre que seu filho ou filha tem hidrocefalia tem se muitas dúvidas para se perguntar aos médicos que irão atender seu filho uma coisa muito natural já que a doença e rara e tem pouca visibilidade na mídia. Aqui no site tem algumas das dúvidas que a mamãe pode ter respondida por médicos e fisioterapeutas.

A fonoaudióloga Erika Rocha Rezende vai tirar algumas dúvidas das mamães sobre o desenvolvimento da fala da criança.



**Erika Rocha Rezende CRF 4941**  
1- Qual e o tratamento de uma criança com hidrocefalia?  
Ela vai precisar de uma equipe muito disciplinar mais dentro da

A professora Aida Lucia Neves Lara que trabalha na parte de estimulação no APAE de Boa Esperança vai tirar algumas dúvidas das mamães sobre as fisioterapias uma criança com hidrocefalia pode fazer.



**Aida Lucia Neves Lara**  
1 - Quais são as fisioterapia que um crianças com hidrocefalia faz?

[Crie um site no WIX](#)

Na quinta página do site, encontram-se as entrevistas das mães que têm filhos com hidrocefalia. Elas falam sobre como foi descobrir o diagnóstico, como é o tratamento, e como é para seus filhos conviver com a doença. Um ponto importante no site é esse, mostrar para as

<sup>3</sup> Os textos usados na imagem são tirados de Cunha (2014).

famílias que os seus filhos podem ter uma vida normal, como a das crianças cujas mães deram entrevista ao site.

Figura 8- Texto da quinta página.

### Depoimentos das mães

Agora vamos ver alguns depoimentos de mães corajosas que enfrentaram o medo de descobrir que seu filho ou filha tinha hidrocefalia e mesmo assim não desistiram e com muita coragem descobriram que mesmo com a hidrocefalia seus filhos poderiam ter uma vida normal com apenas algumas limitações.



**Nossa primeira mamãe corajosa e a Adrina Oliveiras mãe da linda Melinda Oliveiras.**



**1 Como foi para você descobrir que seu filho (a) tinha hidrocefalia?**  
Foi assustador! Me desesperei, não conhecia nada sobre esse diagnóstico e só pensava o pior.  
**2 Com quantos meses você descobriu o diagnóstico?**

**Nossa segunda mamãe corajosa e a Luciana Denevit de Almeida Sena mãe do lindo Isaque de Almeida.**



**1 Como foi para você descobrir que seu filho (a) tinha hidrocefalia?**  
A hidrocefalia no caso do dele era uma seqüela de malformação cerebral que descobrimos ainda na gestação com 23 semanas. E ouvir o diagnóstico da hidrocefalia foi destruído assim como uma costura de manta para um filho.

Na sexta página, existe a opção para pessoa que entrar no site deixar o seu comentário ou a sua história sobre a hidrocefalia, caso ela queira. A intenção por acrescentar essa página foi possibilitar às pessoas que conhecem ou convivem com a doença a oportunidade de contar as suas histórias, promovendo assim uma maior interação entre os visitantes.

Figura 9- Depoimentos da sexta página.

Mapa de Fala
Terminologia
Tratamento
Medicamentos
Diagnóstico
Prevenção e Medidas
Depoimentos das mães

Se tiver alguma dúvida sobre o desenvolvimento do seu filho(a) que eu possa ajudar pode deixar aqui para mim que farei de tudo para ajudar.  
Eu sei como é difícil no começo quando se descobre a doença é gostaria muito de ajudar deixe aqui o seu comentário ou a sua história para nós ajudar a também.

**1 comentário**



Deixar sua mensagem



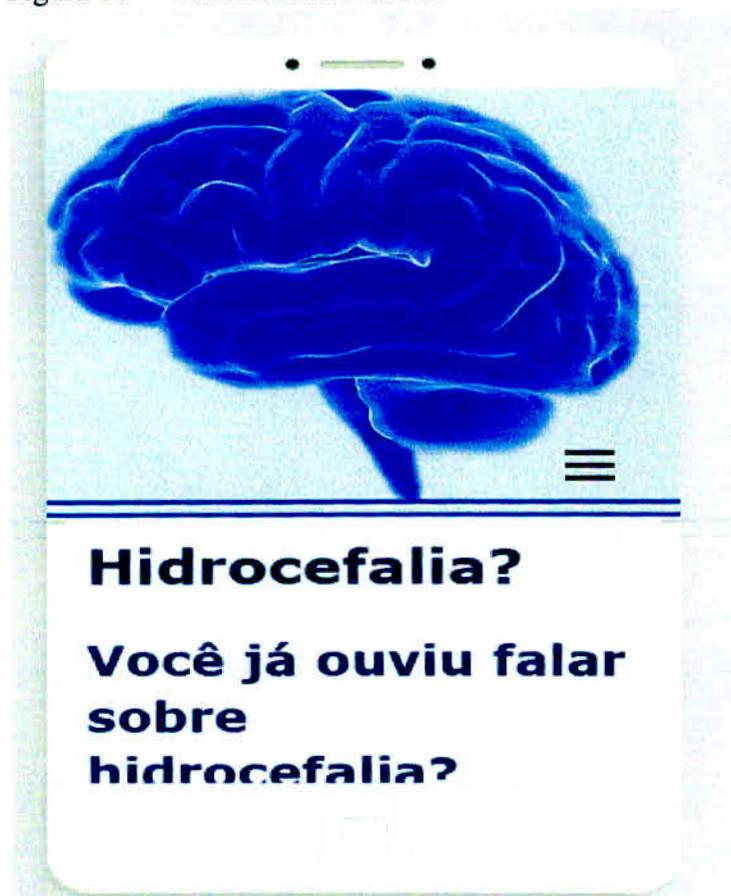
Parabéns... Muitas informações importantes, ter conhecimento hj em dia faz toda a diferença para quem é mãe e pra quem está próximo a família assim evitar conflitos e preconceito. ❤️

Cynthia Vargas · 15 horas atrás · [Responder](#)

Este site foi criado com [WIX.com](https://www.wix.com)

O site também conta com o modo Mobile que leva mais praticidade para as pessoas que vão acessá-lo de qualquer lugar ou até para aquelas pessoas que não possuem um computador em mãos.

Figura 10 – Versão Mobile do site



Fonte: Versão Mobile do site

O site foi divulgado nas redes sociais, Facebook, Instagram, twitter, whatsapp, e também por E-mail marketing.

Aqui segue o link do projeto finalizado <https://gracielly-garcia.wixsite.com/hidrocefaliasaude>

O próximo capítulo falará dos materiais e métodos utilizados no projeto.

## 5 MATERIAIS E MÉTODOS

O projeto desenvolvido foi um site sobre hidrocefalia. O tipo de pesquisa foi a descritiva: “Significa descrever as características de determinadas populações ou fenômenos” (GIL, 2008, p. 04). Para Triviños (1987, p. 112), os estudos descritivos podem ser criticados porque não pode existir uma descrição exata dos fenômenos e dos fatos. Estes fogem da possibilidade de verificação através da observação. Ainda para o autor, às vezes, não existe por parte do investigador um exame crítico das informações e os resultados podem ser equivocados. As técnicas de coleta de dados, como questionários, escalas e entrevistas, podem ser subjetivas, apenas quantificáveis, gerando imprecisão. A técnica utilizada foi a qualitativa na pesquisa qualitativa, “o cientista é ao mesmo tempo o sujeito e o objeto de suas pesquisas. O desenvolvimento da pesquisa é imprevisível. O conhecimento do pesquisador é parcial e limitado. O objetivo da amostra é de produzir informações aprofundadas e ilustrativas: sejam elas pequenas ou grandes, o que importa é que ela seja capaz de produzir novas informações” (DESLAURIERS, 1991, p. 58). As características da técnica qualitativa são a objetivação do fenômeno; hierarquização das ações de descrever, compreender, explicar, precisão das relações entre o global e o local em determinado fenômeno; observância das diferenças entre o mundo social e o mundo natural; respeito ao caráter interativo entre os objetivos buscados pelos investigadores, suas orientações teóricas e seus dados empíricos; busca de resultados os mais fidedignos possíveis; oposição ao pressuposto que defende um modelo único de pesquisa para todas as ciências. Dentre os procedimentos metodológicos utilizados no projeto destacam-se as seguintes etapas:

Desenvolvimento do tema do projeto. O tema escolhido para o projeto foi a hidrocefalia, conforme foi dito pelo neurocirurgião Artur Henrique “A hidrocefalia é uma patologia que ocorre mais comumente na população infantil, presente na forma congênita em 3 a 4 por 1000 nascidos vivos, resultando do desequilíbrio entre a produção e absorção do líquido céfalo-raquídeo (LCR)”. (CUNHA, 2014, p. 01). A pesquisa sobre a hidrocefalia foi feita também coletando material em artigos científico

Para a construção dos elementos importantes do projeto foi realizada a construção bibliográfica. Para realização adequada, do layout e estilo para o tema proposto do site, que é doença hidrocefalia: “O planejamento cuidadoso, a indagação e o conhecimento técnico são necessários no design e no pré-planejamento visual”. (DONIS, 1997, p. 136).

Para trabalhar com a publicidade na área da saúde, foi pesquisado sobre a leis da publicidade na área assim sendo que deve-se ter muito cuidado para não desrespeitar nenhuma

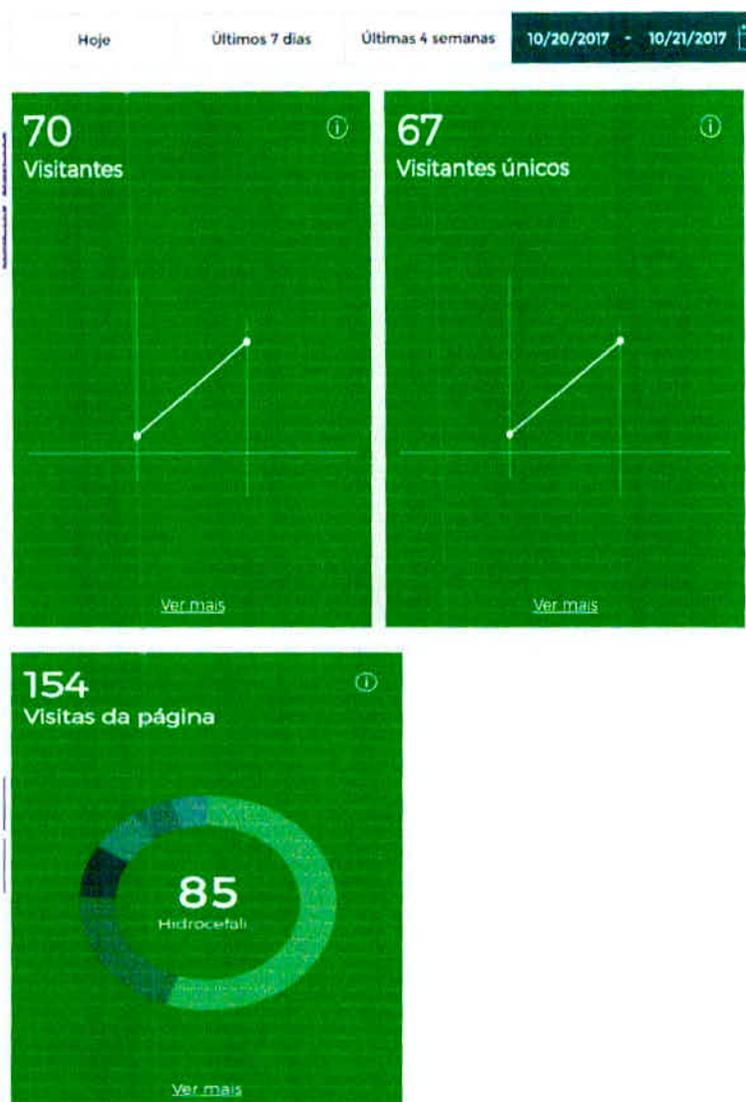
lei, já que é um assunto tão delicada e que afeta a vida das pessoas. Portanto para o desenvolvimento do projeto foram pesquisadas as leis no Conselho Federal de Medicina: “Durante reunião ordinária da Comissão de Divulgação de Assuntos Médicos (Codame) do Conselho Federal de Medicina (CFM), realizada em Santa Catarina, em 21 de julho de 2010, recebemos autorização para propor alterações na Resolução CFM 1.701/03, que tratava sobre regras de publicidade médica.” (CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA, 2011, p. 12).

O desenvolvimento de campos foi feito após as etapas anteriores que foram as entrevistas realizadas com médicos e as mães das crianças com hidrocefalia. As entrevistas dos médicos foram realizadas através de gravações, pessoalmente, em seus consultórios. Já as mães das crianças foram entrevistadas por e-mail. As mães foram escolhidas através de um grupo de mães com crianças com hidrocefalia, na rede social Facebook. As cidades escolhidas para as entrevistas foram Boa Esperança (MG) e Campinas (SP). O motivo da escolha da cidade de Campinas foi porque não há muitos casos de hidrocefalia em Boa Esperança, já em Campinas existem vários, pois lá se encontra o centro de tratamento da AACD (Associação de Assistência à Criança Deficiente), onde crianças com hidrocefalia podem fazer seus tratamentos sem nenhum custo.

## 6 RESULTADOS E DISCUSSÕES

O site foi lançado no dia seis de outubro de dois mil e dezessete, numa sexta-feira, à noite. Porém, só foi divulgado oficialmente no dia vinte de outubro, porque ainda havia adaptações a serem feitas. Após o dia da divulgação, a meta estimulada para os dois primeiros dias foi de cem pessoas, sendo cinquenta pessoas por dia. O site não só atingiu a sua meta como também a ultrapassou.

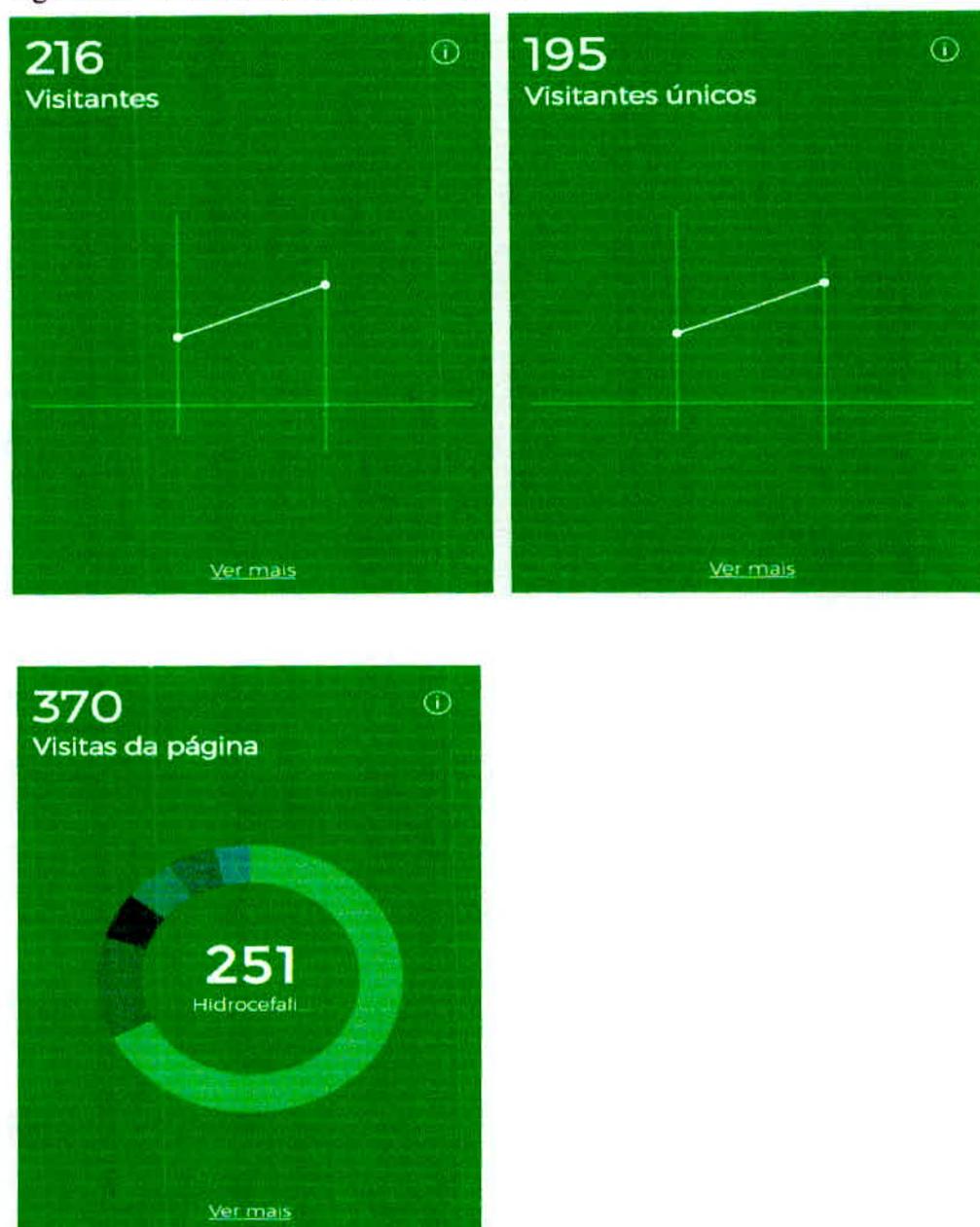
Figura 11- Gráfico dos resultados do site.



Fonte: [https://www.wix.com/my-account/sites/2af7a0e2-175d-46db-891b-ite0b0f60d4f3c7/app/13ee53b4-2343-b641-c84d056d2e6ed2e6?referralInfo=DA\\_An%C3%A1lise%20do%20visitante](https://www.wix.com/my-account/sites/2af7a0e2-175d-46db-891b-ite0b0f60d4f3c7/app/13ee53b4-2343-b641-c84d056d2e6ed2e6?referralInfo=DA_An%C3%A1lise%20do%20visitante)

A meta estimulada para os dois primeiros meses foi de 500 pessoas, sendo 250 pessoas por mês. O site teve, nos seus primeiros treze dias, os seguintes resultados.

Figura 12- Gráfico dos resultados do site.



Fonte: [https://www.wix.com/my-account/sites/2af7a0e2-175d-46db-891b-ite0b0f60d4f3c7/app/13ee53b4-2343-b641-c84d056d2e6ed2e6?referralInfo=DA\\_An%C3%A1lise%20do%20visitante](https://www.wix.com/my-account/sites/2af7a0e2-175d-46db-891b-ite0b0f60d4f3c7/app/13ee53b4-2343-b641-c84d056d2e6ed2e6?referralInfo=DA_An%C3%A1lise%20do%20visitante)

Os resultados obtidos até o momento foram muitos satisfatórios, já que o site obteve, em treze dias, a meta de um mês.

A página não tem concorrente direto, somente indireto, já que não existem sites que falam somente sobre hidrocefalia; com isso, o objetivo de se abordar exclusivamente este tema foi atingido.

Como o sítio online não tem concorrente direto, foi escolhido um site que apresenta um pouco as mesmas características, porém ele fala de outras doenças, além da hidrocefalia. Eis seu endereço: <https://advancecare.pt/glossario/hidrocefalia>. Após escolhido o corrente, foi feita a análise em entre os dois e o resultado é o seguinte:

Figura 13- Gráfico de resultado de comparação com o concorrente.

	Ideal	Seu resultado	Concorrente
Desempenho	40	13,3	26,7
SEO	45	16,9	16,9
Ferramentas	15	0	0
<b>Notal final</b>		<b>30</b>	<b>43</b>

Fonte: [goo.gl/4uDLh](https://goo.gl/4uDLh)

Após a comparação de resultados com o concorrente, viu-se que o site tem de melhorar o seu desempenho que está menor que o concorrente em 13,1, sendo que o ideal para um site é 26,7; assim, ele deve melhorar e muito o seu desempenho. Seu SEO (*Search Engine Optimization* – Otimização de Sites) e o de seu corrente é o mesmo. Ele está a 28,1 de SEO, perfeito para o site. Ambos os sites não possuem ferramenta, portanto, tendo em vista os resultados obtidos – 13 pontos abaixo - o site não está muito atrás do seu corrente.

## 7 CONCLUSÃO

Neste projeto foi abordada, através do produto final, a criação do site, a doença rara – hidrocefalia - uma moléstia que tem pouca visibilidade na mídia brasileira e pouco espaço na internet, já que existem poucos sites sobre o tema.

Através de referências, pesquisas e entrevistas, foi criado o site para ajudar as mães e as famílias das crianças com a doença. Ele conta como é a hidrocefalia, quais são os tipos, os sintomas, qual o tratamento, como é conviver com a doença. Apresenta entrevistas de médicos especialistas no assunto e de mães que têm filhos com esse diagnóstico. O site traz também uma página com depoimentos para as pessoas que querem conhecer mais sobre o assunto ou deixar o seu comentário sobre ele.

Este projeto foi de extrema importância para mim. Não foi apenas um trabalho de conclusão de curso e sim um projeto para a vida, pois convivi, bem de perto com a hidrocefalia. Como publicitária, eu me vi no dever de propagar informações sobre a doença, já que ela não tem tanto espaço na mídia. Baseei-me na falta de apoio que as famílias sentem quando se deparam com o diagnóstico em algum familiar. Por isso minha escolha por esse tema e por esse projeto. Senti-me feliz por poder ajudar as mães de crianças com essa doença e também muito recompensada pelas mensagens de agradecimento recebidas pela criação do site. Isso comprovou que o meu objetivo de ajudar as pessoas a minimizar as dificuldades com a doença foi alcançado.

## REFERÊNCIAS

- CUNHA, Artur Henrique G. Hidrocefalia na infância. **Revista Brasileira de Neurologia e Psiquiatria**, [S. l.], p. 85-93, maio\ago. 2014.
- DONDIS, Donis. A. **Sintaxe da linguagem visual**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
- FREITAS, Ana Karina M. **Psicodinâmica das cores: comunicação**. São Paulo: [s. n.], 2007.
- GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- HURLBURT, Allen. **Layout: o design da página impressa**. São Paula: Nobel, 1999.
- KOTLER, Phillip; SHALOWITZ, Joel; ETEVENS, Robert. J. **Marketing Estratégico: para a área da saúde**. Porto Alegre: Bookman, 2010.
- CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. **Manual de publicidade médica**. Brasília: CPM, 2011.
- RICKNER, Tom. **Verdana**. 2007. Disponível em: <<http://tipografos.net/tipos/verdana.html>>. Acesso em: 16 set 2017.